

MONITORIA EM TÉCNICAS DE BASE, CONSERVAÇÃO, PREPARO E COCÇÃO II: ATUAÇÃO DE DOIS DISCENTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA

VIVIAN RODRIGUES DE OLIVEIRA¹; MICHELE DA SILVEIRA VIDAL²;
HELAYNE APARECIDA MAIEVES³

¹*Universidade Federal de Pelotas – viviangastronomia@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – misvidal@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – helaynemaieves@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria abrange o conteúdo curricular, no qual os conhecimentos sejam trabalhados pelo monitor com grupo de alunos, é um processo de formação, em que os alunos monitores, desde que preparados e acompanhados para tal situação, beneficiam os colegas discentes como: espaço para discussão de dúvidas, realização de exercícios, experimentos e assim ter sua aprendizagem mediada pelo monitor (NATÁRIO, 2007). Trata-se de um instrumento pedagógico oferecido a alunos, cujo objetivo é aprimorar o conteúdo aprendido ou solucionar possíveis dificuldades quanto aos procedimentos ensinados em sala de aula, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (HAGG et al., 2008).

Com o objetivo eminentemente à formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a monitoria visa à melhoria da qualidade das atividades de ensino e a inserção discente no exercício da docência, contribuindo para sua formação acadêmico-profissional.

A partir do Projeto de Ensino intitulado Monitoria em Técnicas de Base, Conservação, Preparo e Cocção II do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, este trabalho buscou relatar as atividades desenvolvidas durante a monitoria junto ao Laboratório de Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição da UFPel, bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

2. METODOLOGIA

O presente resumo apresenta-se em formato de relato de experiência (estudo descritivo), realizado a partir da vivência de duas discentes na monitoria do projeto de ensino “Monitoria em Técnicas de Base, Conservação, Preparo e Cocção II”. O projeto teve inicio em abril de 2017, sendo finalizando em agosto de 2017, período referente a oferta anual da disciplina no Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, conforme o calendário ajustado à greve.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Técnicas de Base, Conservação, Preparo e Cocção II é uma disciplina obrigatória do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia da UFPEL. Anualmente, 44 alunos são matriculados nesta disciplina. As aulas da disciplina são divididas em Teórica (34 horas/aula) e Prática (34 horas/aula + 34 horas/aula), sendo ministrada em horários distintos, pois a turma divide-se em M1 e M2, assim fez-se necessário duas monitoras na disciplina. As atividades práticas, faz com que o aluno, através do roteiro utilize técnicas de conservação dos alimentos.

No entanto, o atendimento quase que individualizado necessário para a realização dos cálculos e para a aplicação das tecnologias envolvidas, fica inviabilizado pelo grande número de estudantes em cada turma. Assim, o monitor tem o importante papel de auxiliar na elaboração dos preparos e fichas técnicas, participar das aulas práticas atuando diretamente no auxílio aos colegas e na renovação do material didático. Trata-se de uma atividade onde há melhorias no processo de ensino-aprendizagem do aluno matriculado na disciplina, ao mesmo tempo em que desperta no monitor a vontade e a possibilidade de ensinar e de procurar formas de viabilizar o maior aproveitamento do conhecimento transmitido.

Durante o período de monitoria foi realizado o acompanhamento e auxílio no preparo de aulas práticas, auxílio aos alunos na execução das atividades práticas propostas, preparo de mise-en-place das aulas que envolveram os processos de conservação em produtos de origem vegetal e animal, além de ajuda ao laboratorista nas atividades de rotina. Em seus relatos, o monitor destaca o quanto gratificante foi a experiência, pois possibilitou a inserção em uma atividade prática, simulando a relação docente-discente. Mas em um dos relatos, o monitor mencionou ter alcançando um de seus objetivos enquanto discente, que é seguir aprimorando seu currículo com atividades de ensino, pesquisa e extensão, almejando realizar, após a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, especializar-se através da inserção na Pós-graduação e, ocupar futuramente um cargo de docente na instituição.

O monitor faz parte de um processo de aprendizagem baseado na ação, no qual ele primeiramente aprende, para posteriormente ensinar, e outra vez aprender ensinando. O aluno-monitor, é aquele que, interessado em se desenvolver, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e, junto a ela, realiza pequenas tarefas ou trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

A experiência como monitor ajuda o mesmo a conciliar melhor seus horários de aulas com outras atividades, proporcionando a aprendizagem mútua. O monitor atua como um “filtro” para o professor, possibilitando que muitas questões sejam resolvidas de forma prática e ágil, tendo em vista que o mesmo já cursou a disciplina e conhece a sua configuração (MATOSO, 2014).

4. CONCLUSÕES

Com essa exposição, certamente revela a importância do monitor na disciplina, dada à experiência observada. A monitoria é uma questão

enriquecedora, para ambos os lados, tanto para quem ensina quanto para quem aprende, pois para quem ensina torna-se um reforço de conhecimento adquirido, e para quem está a aprender uma troca dos conhecimentos que permite ainda mais o crescimento profissional e pessoal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAAG, G.S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília, v.61(2), p.215-20, 2008.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria a formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba: Revista científica da escola e da saúde. Mossoró, RN. Ano 3. n.2, p. 77-83, 2014.

NATÁRIO, E. G. (2007). Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá, 2007.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia, v.27, n.3, p. 355-364, 2010.